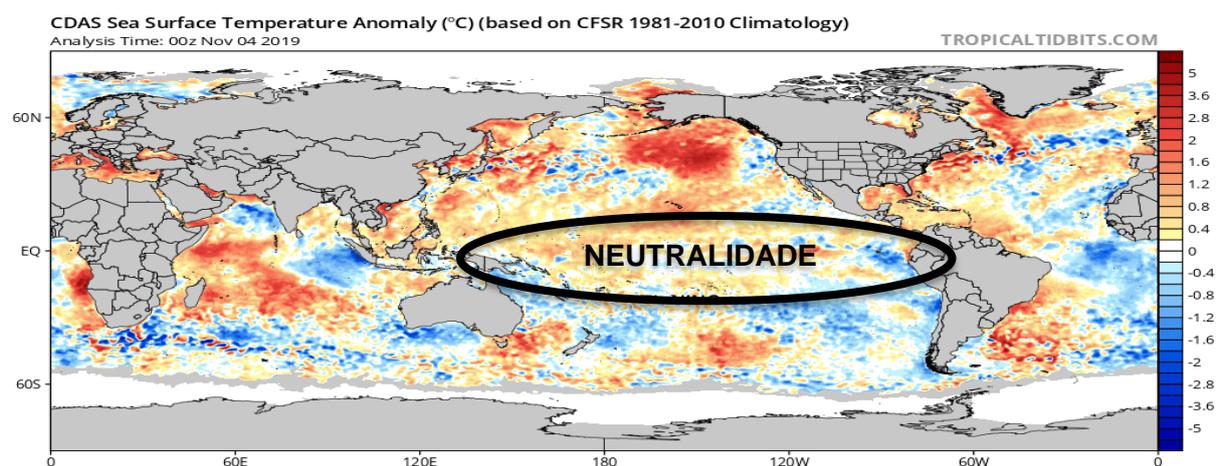


**Atualização:** 05/11/2019.

**Responsável:** Paulo Etchichury

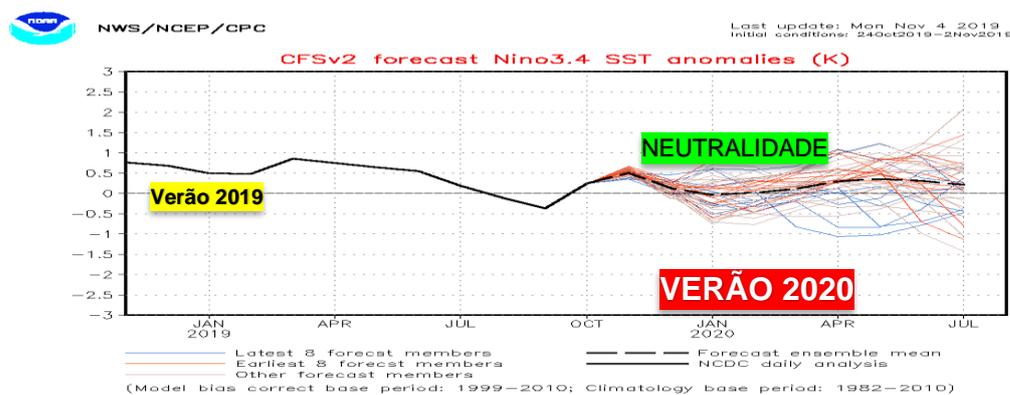
## 1 – VERÃO 2020 SEM EL NIÑO E NEM LA NIÑA

O Oceano Pacífico equatorial no início de novembro manteve a fase de transição, com águas mais frias do que o normal na parte leste, enquanto na parte oeste se observa áreas com águas ainda ligeiramente aquecidas (ver figura 1). Isso significa que a Primavera transcorre sem influência de fenômeno climático (El Niño ou La Niña), devendo assim prevalecer as condições climáticas médias de cada região.



**Figura 1:** Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (°C) no dia 04 de novembro de 2019.

A NOAA mantém a projeção para o Verão 2020 de que Oceano Pacífico equatorial deve manter águas superficiais próximo da neutralidade, embora alternando ora com momentos de pequenos aquecimentos, ora com resfriamento (ver figura 2).



**Figura 2:** Previsão da Anomalia da Temperatura do Mar (°C) sobre o Pacífico Central (Niño 3.4) no período de novembro de 2019 a julho de 2020 (fonte: NOAA).

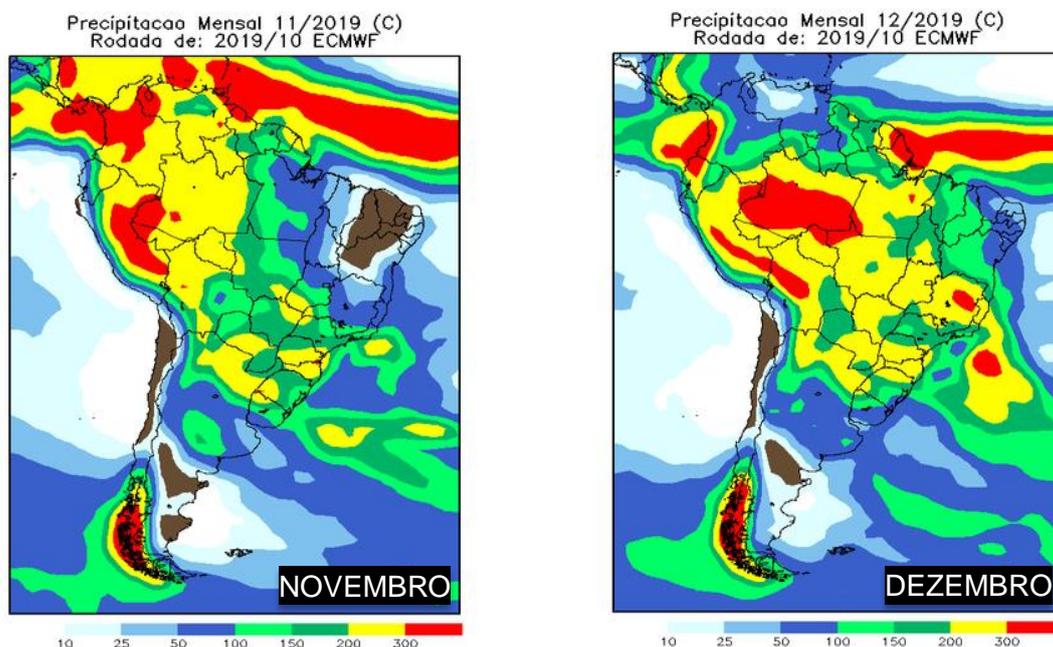
## 2 – PLANTIO DA SAFRA DE VERÃO NO BRASIL

O mês de outubro apresentou uma condição climática bem típica da Primavera, com um padrão de chuvas muito irregulares e mal distribuídas. Enquanto o Rio Grande do Sul sofreu pelo excesso de chuva, a região agrícola do MATOPIBA o plantio está atrasado por falta de chuva. Já o Centro-Oeste, mesmo com chuvas irregulares o plantio em outubro evoluiu um pouco melhor.

Para NOVEMBRO a boa notícia é que as chuvas diminuem no Sul do Brasil, em especial no Rio Grande do Sul, o que deve favorecer o plantio das lavouras de verão (soja, milho e arroz). No Paraná também melhoram as condições de instalação das lavouras de verão em novembro, já que há previsão de chuvas mais regulares, incluindo o oeste e norte do Estado. O Sudeste e o Centro-Oeste em novembro mantem a expectativa de chuvas mais regulares, aumentando gradualmente a frequência e o volume.

Já o plantio da região do MATOPIBA continua comprometido em novembro em função da falta de chuva. Somente para o final de dezembro é que há indicação de chuvas mais regulares e generalizadas na região, quando uma nova frente fria deve atuar na região. Até lá, são previstas apenas chuvas isoladas, mal distribuídas e em geral de baixos volumes.

Somente a partir de dezembro é que há indicação da instalação do regime de chuvas de verão, com os maiores volumes de chuvas concentrados sobre o Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Em contrapartida, entre dezembro e fevereiro se observa uma alternância no comportamento das chuvas no Sul do Brasil, mas por enquanto sem indicação de eventos (estiagens/secas) extremos (ver figura 3).



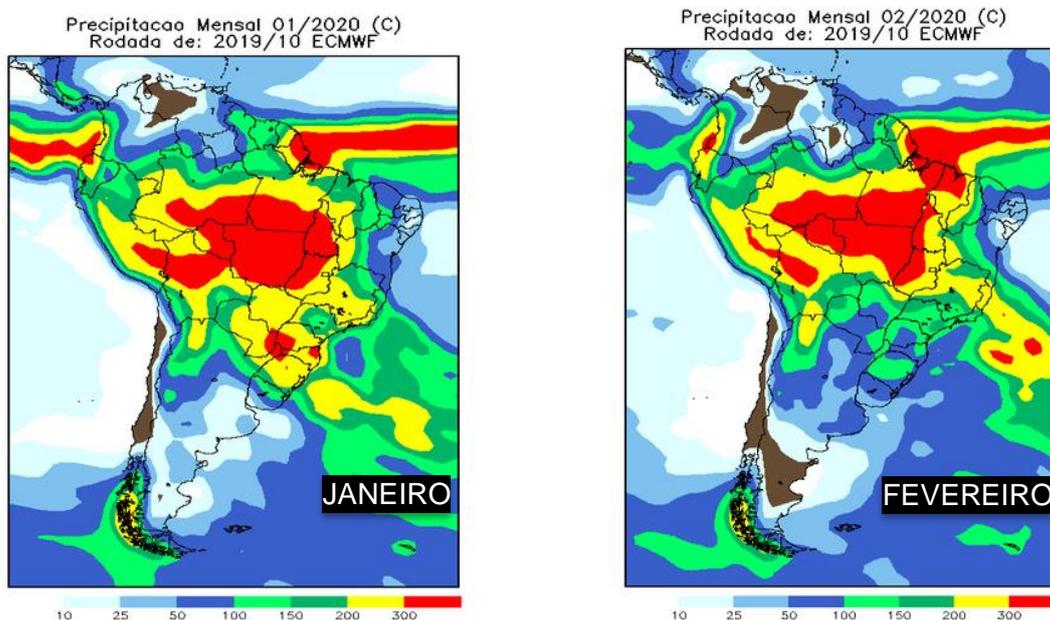


Figura 3: Previsão de chuva mensal (mm) - (Fonte: Centro Europeu - ECMWF)

### 3 - PRINCIPAL DESTAQUES CLIMÁTICOS RELACIONADOS COM SETOR AGRÍCOLA

**SAFRA DE VERÃO/2020 DO BRASIL:** A indicação do Oceano Pacífico equatorial próximo da neutralidade (sem El Niño e nem La Niña) para os meses de verão, indica que deve prevalecer as condições climáticas médias de cada região. Com esse cenário, de um modo geral dá para se afirmar que diminui o risco de fenômenos climáticos (seca/chuvoso) extremos e duradouros.

Para o **Sul do Brasil**, principalmente para o Rio Grande do Sul, o principal risco está associado com alguns episódios de estiagens regionalizadas especialmente entre dezembro e janeiro, enquanto essa condição favorece as lavouras do Norte e Nordeste (**MATOPIBA**), que reduz o risco de estiagens prolongadas e tem um período de chuvas mais prolongados até abril e maio.

Já no **Centro-Oeste** e no **Sudeste** para os meses de verão, incluindo as fases finais e de colheita, se mantém o alerta do risco de períodos chuvosos (invernadas) entre janeiro e fevereiro, o que eventualmente podem atrapalhar o processo de colheita, porém sem indicações de fenômenos extremos que possam indicar quebra de safra.

**LAVOURA ARGENTINA:** As chuvas de outubro mantiveram as condições de umidade do solo favoráveis para o plantio (primeiro plantio) nas áreas produtoras das Províncias Misiones, Corrientes, Entre Rios e partes da Província de Buenos Aires. Já nas outras áreas,

incluindo a região produtora do Pampa Úmido, para novembro a previsão é de pouca chuva, o que associado com a elevação da temperatura pode representar um risco para o plantio das lavouras que ocorrem depois da colheita do trigo (segundo plantio).

Para o período do verão, a indicação de neutralidade (sem El Niño e nem La Niña), mas considerando também que o Oceano Pacífico continua frio na parte leste, aumenta o risco de estiagens regionalizadas durante os meses de verão, principalmente nas Províncias localizadas mais na parte norte/nordeste da Argentina, com destaque para Corrientes, Misiones e Entre Rios.

*Novembro/2019*  
*SOMAR Meteorologia*